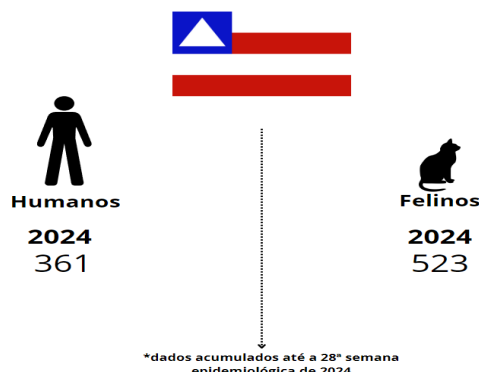


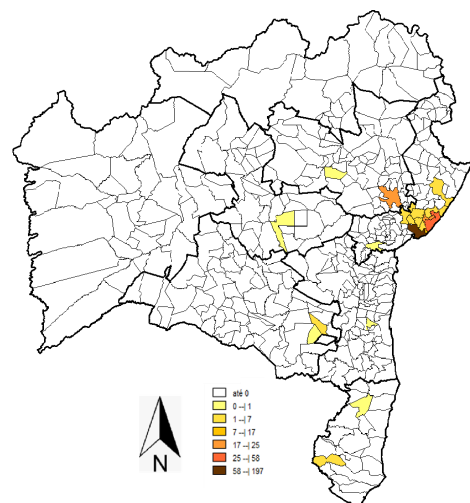
Cenário Epidemiológico da Esporotricose



A esporotricose é a micose de implantação ou subcutânea mais prevalente e globalmente distribuída, causada por fungos do gênero *Sporothrix*. A esporotricose humana é de evolução subaguda ou crônica, geralmente benigna e restrita à pele e aos vasos linfáticos adjacentes, causando úlceras, nódulos e abscessos. Ressalte-se que a esporotricose de transmissão felina (ETF), causada por *Sporothrix brasiliensis*, além de formas cutâneas e linfocutâneas, também apresenta, com frequência, manifestações oculares e imunorreativas em humanos. Há cerca de 20 anos, vem aumentando sua frequência em diversos estados do Brasil, com epicentro no estado do Rio de Janeiro. Isso decorre da transmissão zoonótica pela espécie emergente *S. brasiliensis*, acarretando a mudança de padrão epidemiológico e um grande desafio para a saúde pública no País (BRASIL, 2024).

A dimensão da distribuição e frequência da esporotricose humana e animal no Brasil é pouco conhecida. A esporotricose não consta da Lista Nacional Notificação Compulsória de Doenças e Eventos de Saúde Pública Nacional e em muitos locais do país a situação epidemiológica ainda é desconhecida. Na Bahia a Portaria nº 274/03/2023 instituiu a notificação obrigatória da esporotricose, o que permitirá conhecer a frequência da doença no Estado e analisar a situação epidemiológica para direcionar ações de saúde no território. No ano de 2023 foram notificados 891 casos de

Figura 1. Distribuição dos casos de esporotricose humana por município de residência e macrorregião de saúde em 2023, Bahia, 2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep. Sinan net, acesso em 15/07/2024.

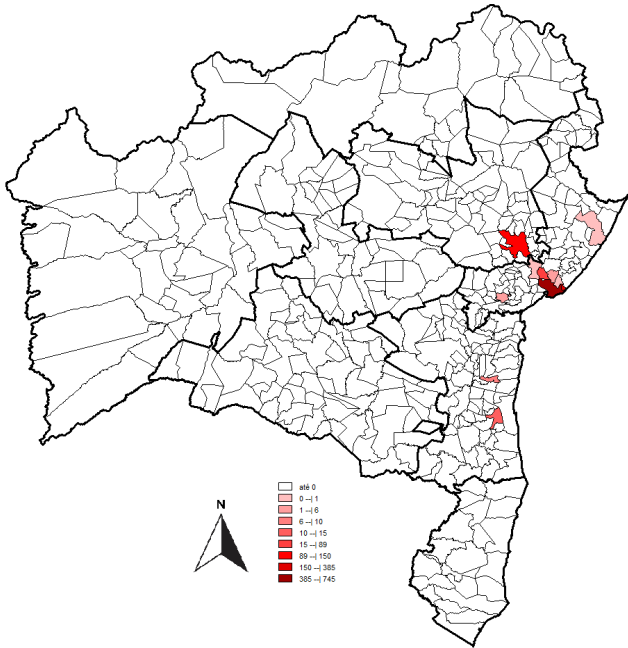
esporotricose humana e 1405 casos em felinos com proporção de 1,6 (1405/891) casos felinos para cada caso humano, enquanto em 2024 até a 28ª semana epidemiológica ocorreram 361 casos em humanos e 523 casos em felinos. Não houve notificação de óbitos no período de 2023 e 2024.

Quanto a distribuição dos casos notificados de esporotricose humana por macrorregião em 2023, observa-se que macrorregião leste registrou 812 casos (812/891 - 91,1%); a macrorregião centro-leste 51 (51/891 - 5,7%); a macrorregião sul 15 casos (15/891 - 1,7%); a macrorregião centro-norte 5 casos (5/891 - 0,6%); a macrorregião sudoeste 5 casos (5/891 - 0,6%); a macrorregião extremo-sul 2 casos (2/891 - 0,2%) e a macrorregião nordeste 1 caso (1/891 - 0,1%). Nesse contexto de distribuição territorial, os municípios que mais contribuíram com casos de esporotricose humana foram: Salvador (561/891 - 63,0%); Camaçari (86/891 - 9,7%); Lauro de Fretas (68/891 - 7,6%); Feira de Santana (48/891 - 5,4%) e Dias D'Ávila (33/891 - 3,7%), juntas estas cidades correspondem a 89% (796/891) das notificações dos casos de esporotricose humana do estado (Figura 1). Em 2024 o perfil epidemiológico é semelhante ao do ano anterior, prevalecendo os mesmos municípios e macrorregiões de saúde na distribuição de casos de esporotricose humana na Bahia.

A disposição territorial dos casos de esporotricose felina em 2023 segue um padrão parecido com o de ocorrência humana na Bahia nesse mesmo ano, com concentração de casos notificados na macrorregião leste (1229/1405 - 87,5%); macrorregião centro-leste (150/1405 - 10,7%) e macrorregião sul (25/1405 - 1,8%). Neste cenário os municípios de maior ocorrência foram: Salvador (745/1405 - 53,0%); Lauro de Freitas (385/1405 - 27,4%); Feira de Santana (150/1405 - 10,7%) e São Francisco do Conde (- 6,3%), (Figura 1). Vale destacar que a esporotricose é uma zoonose emergente em franca expansão no Brasil e na Bahia, portanto, é preciso notificar e investigar a doença na população de humanos e felinos, afim de se dispor de informações para se conhecer o perfil epidemiológico dos municípios contribuindo para o planejamento e programação de intervenções em saúde.

De acordo com a Tabela 1, em 2023, considerando as características sociodemográficas dos casos notificados de esporotricose humana, observa-se que houve predomínio de

Figura 1. Distribuição dos casos de esporotricose felina por município de ocorrência e macrorregião de saúde em 2023, Bahia, 2024



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep. Sinan net, acesso em 15/07/2024,sujeitos a alterações.

Tabela 1 - Casos confirmados de esporotricose em 2023, por características sócio-demográficas, Bahia, 2024

Variável	2023	
	N	%
Sexo		
Masculino	310	34,8
Feminino	581	65,2
Fx Etária		
< 1 ano	10	1,1
1-4	12	1,3
5-9	33	3,7
10-14	63	7,1
15-19	50	5,6
20-34	153	17,2
35-49	258	29,0
50-64	233	26,2
65-79	72	8,1
80 e +	7	0,8
Raça		
Ign/Branco	143	16,0
Branca	67	7,5
Preta	202	22,7
Amarela	5	0,6
Parda	472	53,0
Indígena	2	0,2
Escolaridade		
Ign/Branco	430	48,3
Analfabeto	5	0,6
1ª a 4ª série incompleta	29	3,3
4ª série completa	29	3,3
5ª a 8ª série incompleta	76	8,5
Ensino fundamental completo	18	2,0
Ensino médio incompleto	48	5,4
Ensino médio completo	154	17,3
Educação superior incompleta	24	2,7
Educação superior completa	42	4,7
Não se aplica	36	4,0
Zona de Residência		
Ign/Branco	33	3,7
Urbana	844	94,7
Rural	12	1,3
Periurbana	2	0,2
Critério de confirmação		
Ign/Branco	271	30,4
Clínico-Laboratorial	86	9,7
Clínico-Epidemiológico	534	59,9

Fonte: Sesab/Suvisa/Divep/Sinan net. Acesso em em 15/07/2024.

pessoas do sexo feminino (310/891 - 65,2%), na faixa etária de 35 a 64 anos de idade (491/891 - 55,1%), em indivíduos pretos e pardos (674/891 - 75,6%), com escolaridade entre a 5ª a 8ª série incompleta e o ensino médio (296/891 - 33,2%), residentes da zona urbana (844/891 - 94,7%), sendo que, na maioria dos casos o critério de confirmação foi clínico-epidemiológico (534/891 - 59,9%). Cabe destacar que o município de Salvador participa com 59,0% (526/891) dos casos de esporotricose humana do estado da Bahia, com base nesse dado, pode-se perceber que as características sociodemográficas descritas estão intensamente influenciadas por este município, bem como pelos municípios da região metropolitana de Salvador e cidades adjacentes como Camaçari (88/891 - 9,8%), São Francisco do Conde (29/891 - 3,2%) e Simões Filho (23/891 - 2,6%), (Tabela 1). Há pouca distinção no perfil das características sociodemográficas dos casos humanos de esporotricose para o ano de 2024, prevalecendo a ocorrência em pessoas do sexo feminino (142/368 - 61,4%), na faixa etária de 35 a 64 anos de idade (176/368 - 47,8%), em indivíduos pretos e pardos (251/368 - 68,2%), com escolaridade entre a 5ª a 8ª série incompleta e o ensino médio (90/368 - 24,5%), residentes da zona urbana (345/368 - 93,8%), sendo que, na maioria dos casos o critério de confirmação foi clínico-epidemiológico (196/368 - 53,3%).

DEFINIÇÃO

A esporotricose humana é uma **micose subcutânea** que surge quando o fungo do gênero *Sporothrix* entra no organismo, por meio de uma **ferida na pele**. A doença pode afetar tanto humanos quanto animais. A infecção ocorre, principalmente, pelo contato do fungo com a pele ou mucosa, por meio de trauma decorrente de acidentes com espinhos, palha ou lascas de madeira; contato com vegetais em decomposição; arranhadura ou mordedura de animais doentes, sendo o gato o mais comum.

AGENTE ETIOLÓGICO

Fungos do gênero *Sporothrix*. Estes fungos podem apresentar duas formas no seu ciclo de vida: **micelial (de filamentos) e levedura (parasitária)**. Na forma micelial, o fungo está presente na natureza, no solo rico em material orgânico, nos espinhos de arbustos, em árvores e vegetação em decomposição. A forma de levedura é a que pode parasitar o homem e animais.

TRANSMISSÃO

Os indivíduos geralmente adquirem a infecção pela implantação do fungo na pele ou mucosa por meio de um trauma decorrente de acidentes com espinhos, palha ou lascas de madeira; contato com vegetais em decomposição; ou arranhadura ou mordedura de animais doentes, sendo, o gato, atualmente, o principal transmissor da doença.

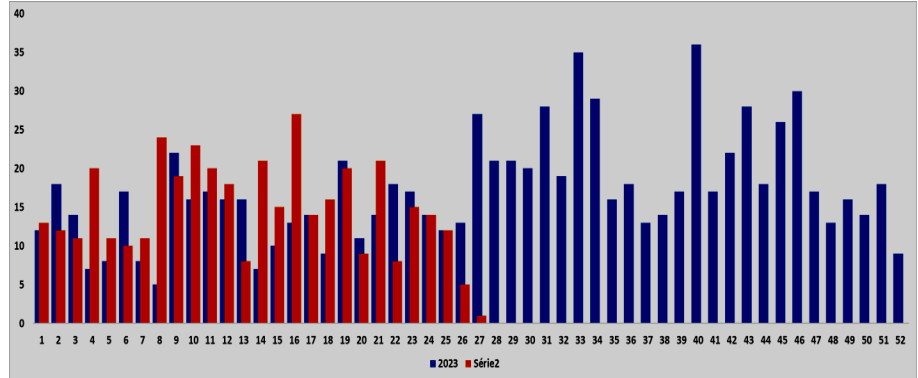
SINAIS E SINTOMAS

Os sintomas da esporotricose aparecem **após a contaminação do fungo na pele**:

- A Lesão inicial é bem similar a uma picada de inseto.
- Quando o pulmão é atingido, pode surgir tosse, falta de ar, dor ao respirar e febre.
- Quando afeta ossos e articulações, podem surgir inchaço e dor aos movimentos.

No Gráfico 1, observa-se o comportamento dos casos notificados de esporotricose humana na Bahia no biênio 2023-2024 e, verifica-se que a variação percentual neste biênio foi de 16,6%, considerando o recorte da 1ª até a 28ª semana epidemiológica, ou seja, houve incremento das notificações neste período em 2024. Percebe-se que os município estão mais sensíveis a suspeição dos casos de esporotricose humana, o que pode ter contribuído com o aumento da notificação.

Gráfico 1 - Casos notificados de esporotricose humana, biênio 2023-2024, Bahia, 2024.



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep. Sinan net, acesso em 15/07/2024, sujeitos

Na Tabela 2, distingue-se as Unidades de Saúde que notificaram mais de 50% dos casos de esporotricose humana no estado da Bahia em 2023. Atente-se para as maiores frequências por unidade notificadora: Instituto Couto Maia com 122 (13,7%) notificações; da Secretaria de Saúde de Feira de Santana com 48 (5,4%) notificações e Secretaria Municipal de Saúde de Lauro de Freitas com 39 (4,4%) notificações. Contudo, vale ressaltar, que as unidades notificadoras do município de Salvador em conjunto contribuíram com 189 (21,0%) das notificações.

Tabela 2 - Casos de esporotricose humana por unidade notificadora de maior frequência e município de residência em 2023, Bahia, 2024

Município	Unidade Notificadora	2023	(%)
Dias d'Ávila	3384314 UNIDADE SAUDE DA FAMILIA PARQUE PETROPOLIS	9	1,0
Dias d'Ávila	5914191 UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CONCORDIA	8	0,9
Feira de Santana	6058507 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FEIRA DE SANTANA	48	5,4
Lauro de Freitas	5500044 CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO CTA SAE	19	2,1
Lauro de Freitas	6716504 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	39	4,4
Salvador	0005428 INSTITUTO COUTO MAIA	122	13,7
Salvador	0004332 UBS PIRES DA VEIGA	23	2,6
Salvador	7521316 UPA 24H SAN MARTIN	22	2,5
Salvador	0003964 UBS PROF MARIO ANDREA	15	1,7
Salvador	0053465 USF CAJAZEIRAS JAGUARIBE I	14	1,6
Salvador	7033753 PA MARIA DA CONCEICAO SANTIAGO IMBASSAY	13	1,5
Salvador	0004596 UBS PROF BEZERRA LOPES	13	1,5
Salvador	0003816 HOSPITAL UNIVERSITARIO PROFESSOR EDGARD SANTOS	12	1,3
Salvador	0006963 USF ILHA AMARELA	10	1,1
Salvador	0063355 USF JARDIM LIMOEIRO II	10	1,1
Salvador	0003808 HOSPITAL SAO RAFAEL	9	1,0
Salvador	7222122 UBS CLEMENTINO FRAGA	9	1,0
Salvador	0028460 PA PERNAMBUES EDSON T BARBOSA	8	0,9
Salvador	5377889 UBS SERGIO AROUCA PARIPE	8	0,9
Salvador	2653400 USF CAJAZEIRAS V	8	0,9
Salvador	0005231 USF DEP CRISTOVAO FERREIRA SARAMANDAIA	8	0,9
Salvador	7033974 PA ALFREDO BUREAU	7	0,8
Simões Filho	7124724 VIGILANCIA A SAUDE DE SIMOES FILHO	13	1,5
Santo Amaro	2603284 HOSPITAL NOSSA SENHORA DA NATIVIDADE	11	1,2
São Francisco do Conde	2520184 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SÃO FRANCISCO CONDE	31	3,5
N		489	54,9

Fonte: Sesab/Suvisa/Divep. Sinan net, acessado em 15/07/2024, sujeitos a alterações.

NOTIFICAÇÃO

Os casos com suspeita diagnóstica e confirmados para esporotricose devem ser notificados no sistema SINAN NET, utilizando a Ficha de Notificação/Conclusão (Anexo 01). O prazo de encerramento da notificação no SINAN é de 180 dias. A notificação deve ser semanal utilizando o CID B42.9. Nos casos em que a notificação trate de outras formas de Esporotricose que não as formas cutâneas, deve ser adicionada no campo "Informações complementares e observações" da Ficha de Notificação/Conclusão, a forma a que se refere a notificação.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE:

SAÚDE AMBIENTAL

- *Limpeza periódica de quintais.
- *Remoção de restos de materiais de construção e detritos de matéria orgânica em decomposição.
- Uso de hipoclorito de sódio na limpeza de superfícies onde o animal doente foi manipulado.
- *Destinação correta das carcaças de animais infectados (acondicioná-las em saco branco leitoso, com símbolo de risco biológico, e mantê-las sob refrigeração até incineração).
- *Mapear reservatórios no meio ambiente.

SAÚDE ANIMAL

- *Diagnóstico precoce.
- *Tratamento correto e isolamento em local apropriado.
- *Controle da reprodução (castração): minimiza o instinto de caça, acasalamento e ronda na vizinhança.

SAÚDE HUMANA

- *Uso de EPIs: luvas descartáveis de látex, avental descartável de mangas compridas, máscara facial N95 ou PFF2, e óculos de segurança durante atividades de alto risco, como tratamento da lesão ou administração de medicamentos aos animais.
- *Após a manipulação do animal e a retirada das luvas, lavar mãos e os antebraços com sabão.
- *Atenção ao histórico médico do paciente (hábitos de vida, migrantes de áreas endêmicas etc.).
- *Atenção à exposição ocupacional.
- *Diagnóstico e tratamento precoce.
- *Educação em saúde.
- *Posse responsável. Destaca-se que o fortalecimento das ações de prevenção e controle, com participação social, é imprescindível na prevenção e no controle da esporotricose.

Neste Boletim Epidemiológico apresentamos o Plano de contingência da Esporotricose do Estado da Bahia, elaborado no ano de 2023, logo após a inclusão da Esporotricose Humana na Lista de Doenças de Notificação Compulsória de Interesse estadual, através da portaria estadual nº 274/2023. O Plano tem entre seus objetivos implementar a notificação da esporotricose no estado da Bahia para caracterizar cenários epidemiológicos e preparar o sistema de saúde para resposta oportuna e assim auxiliar na resposta descentralizada da ocorrência de casos, cujos riscos podem significar danos à saúde das pessoas, animais e meio ambiente. Deve ser consultado no Site da Sesab/Suvisa (endereço eletrônico: <https://www.saude.ba.gov.br/agravo/esporotricose>).



Orientações para os tutores de animais:



Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/e/esporotricose-umana/arquivos/folder-esporotricose-para-populacao-geral>. Acessado em: 15/07/2024.

REFERÊNCIAS

- BAHIA.** Nota técnica Conjunta nº 26/2023/SESAB/SUVISA/DASF/DIVEP/LACEN - Esporotricose. Endereço eletrônico: <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Nota-tecnica-Conjunta-no-26-2023-SESAB-SUVISA-DASF-DIVEP-LACEN-Esporotricose.pdf>. Acessado em: 15/07/2024.
- BRASIL.** Nota Técnica Nº 60/2023-CGZV/DEDT/SVSA/MS. Endereço eletrônico: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-60-2023-cgzv-dedt-svsa-ms>. Acessado em: 15/07/2024
- BRASIL.** Guia de vigilância em saúde : volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
Endereço eletrônico: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_v2_6edrev.pdf
ISBN 978-65-5993-505-5. Acessado em: 15/07/2024
- BARROS,** Monica Bastos de Lima et al. Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 27, n. 6, p. 455-460, 2010.